

O ENSINO DE HISTÓRIA E O PROCESSO DE INTERAÇÃO DO ALUNO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO¹

Patrícia Nascimento Mattos²

Franciele Novaczyk Kilpinski Borré³

Suelen Suckel Celestino⁴

O presente trabalho refere-se ao relato de experiência da professora dos anos iniciais do ensino fundamental sobre um trabalho desenvolvido com alunos do quarto ano referente a um dos conteúdos específicos da área de história: o município de Ijuí. A criança pequena não entende ao certo o sentido de história em seu contexto de temporalidade, por isso este tema está inserido no currículo escolar e deve ser trabalhado para que então a criança comece a construir esta noção de temporalidade, e se perceba parte do processo histórico. Segundo Oliveira (1995, p. 263-264), “[...] poucos historiadores interessam-se pelo processo de construção do conhecimento histórico em crianças. Muitos sequer acreditam na possibilidade da criança aprender história nas séries iniciais”. Nesta perspectiva, o ensino de História nas Séries Iniciais, deve buscar envolver as crianças num sentido de valorização de sua própria história, alicerçando-se assim, para a aquisição de história local e do mundo. Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (BRASIL, 1997), um dos objetivos mais relevantes quanto ao ensino de História relaciona-se à questão da identidade. É de grande importância que os estudos de História estejam constantemente pautados na construção da noção de identidade, através do estabelecimento de relações entre identidades individuais, sociais. O ensino de História deve permitir que os alunos se compreendam a partir de suas próprias representações, da época em que vivem, inseridos num grupo, e, ao mesmo tempo resgatem a diversidade e pratiquem uma análise crítica de uma memória que é transmitida. O estudo de História deve ter o professor como meio de ligação entre o sujeito e o objeto do conhecimento.

¹ Relato de experiência, realizado na educação básica, na Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro.

² Professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental do município de Ijuí, formada no curso de Magistério. E-mail: patricianmattos@outlook.com

³ Professora dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do município de Ijuí, Graduada em Pedagogia e Pós Graduada em Psicopedagogia Institucional pela Universidade do Norte do Paraná. E-mail: franci.kil@bol.com.br

⁴ Professora de Educação Infantil, da rede municipal de ensino da cidade de Ijuí, formada no Curso Normal, graduada em Pedagogia. E-mail: suelensuckelcelestino@gmail.com

Dessa forma o trabalho desenvolvido em sala de aula buscou fazer a criança se aproximar do objeto do conhecimento a partir das relações e da interação entre sujeito e a história do município de Ijuí.

Esse trabalho foi desenvolvido a partir das práticas pedagógicas da professora da educação pública do município de Ijuí baseada em pesquisas bibliográficas e reflexões sobre a prática pedagógica cotidiana.

Neste ano ganhei a oportunidade de desenvolver um trabalho com o 4º ano do ensino fundamental na Escola Municipal Davi Canabarro em Ijuí-RS, em que sou docente. Dentro dos conteúdos específicos ao quarto ano, um dos principais conteúdos e conceitos obrigatórios na área de História é a história do Município de Ijuí. Com o objetivo de ler, comparar e representar o espaço em que vivemos através dos mapas; caracterizar, representar, localizar e identificar as características locais do município, suas origens, as manifestações da natureza e as transformações ocorridas ao longo do tempo; observar, descrever, comparar e representar paisagens urbanas e rurais; identificar a atividade de agricultura e pecuária do município e sua importância para o seu desenvolvimento; compreender e reconhecer o trabalho do homem na construção e transformação dos espaços e do desenvolvimento local; refletir sobre as influências das diferentes culturas, ao longo do tempo e na formação de um indivíduo consciente valorizando a sua história.

Este processo se deu início em um passeio de reconhecimento e orientações pelas ruas do bairro da escola onde os alunos identificaram diferentes moradias, a sequência numérica das casas, localizaram o endereço da escola e dos colegas mais próximos. Os pontos cardeais e colaterais também fizeram parte deste começo de aprendizagem. Na sequência, o manuseio do Mapa-múndi, do Rio Grande do Sul e do município de Ijuí fez com que o interesse dos alunos aumentasse significativamente. Neste momento percebi que eles estavam se reconhecendo como indivíduo participativo no meio em que estão inseridos. Foram produzidas maquetes identificando o meio rural e urbano que os alunos conheciam. Durante essa atividade que foi realizada em pequenos grupos de alunos, onde a interação dos mesmos foi essencial para que esse momento se tornasse encantador e produtivo.

Considero as vivências indispensáveis para a formação do aluno como indivíduo atuante na busca do seu conhecimento, durante um passeio de estudo realizado à uma propriedade rural localizada no município de Ijuí, propriedade esta que apresentava diferentes plantações, e com diversos produtos cultivados, constatei que foi uma grande oportunidade na qual os alunos conseguiram entender na prática as diferentes

características do meio urbano e rural. Além disso, os alunos puderam identificar a origem dos alimentos, e todo o processo que acontece desde o preparo da terra, cultivo e distribuição para que seja comercializada em nosso município, essa vivência foi muito importante e significativa para os alunos. É fato que quando os alunos interagem significativamente com o objeto de estudo a aprendizagem se dá efetivamente e para que isso ocorra é necessária a mediação do professor que deve possibilitar aos seus alunos diferentes oportunidades de pesquisa, busca de informações e interações práticas com conceitos e conteúdos. Nesta perspectiva, Freire (1996, p. 136) pondera que: O sujeito que se abre ao mundo e aos outros inaugura com seu gesto a relação dialógica em que confirma como inquietação e curiosidade, como inconcluso em permanente movimento da História

Depois destas experiências os alunos foram desafiados a produzir individualmente um trabalho escrito sobre o nosso município, nessa proposta os alunos deveriam buscar informações, realizar pesquisas, entrevistas, enfim deveriam organizar uma coletânea de informações sobre o município de Ijuí, tendo como base os estudos da sala de aula e sua própria historicidade, pois quem é natural do município de Ijuí teria também na sua própria casa muitas informações importantes e interessantes para pesquisar. Neste trabalho os alunos contaram sua própria história, das suas famílias, mapas, fatos marcantes, personagens importantes da história do município e da sua própria, curiosidades, costumes, entre outros acontecimentos. Os PCNs (BRASIL, 1997), os conteúdos para os primeiros ciclos do Ensino Fundamental deverão partir da história do cotidiano da criança, em seu tempo e espaço específicos. Porém incluindo contextos históricos mais amplos, partindo do tempo presente e denunciando a existência de tempos passados, e modos de vida e costumes diferentes dos que conhecemos, sempre os relacionando ao tempo presente e ao que a criança conhece, para que não fique apenas no abstrato. Como educadora fui surpreendida com as grandes produções realizadas pelas crianças, isso só foi possível devido a todo envolvimento e interação durante o desenvolvimento do projeto. Com tanta riqueza de material trazido pelos alunos, decidi realizar uma roda de discussão, no qual cada aluno foi instigado a interagir com os demais colegas, expondo a eles as suas descobertas, as curiosidades e ao final dessa etapa socializamos significativamente todas as informações, sendo que o que era conhecimento de um passou a ser conhecimento de todos. Durante as apresentações fiz mediações, provocando-os ainda mais sua curiosidade e interesse pela temática. Com isso consegui trabalhar todos os tópicos necessários para entendimento de vários conceitos, através de

leituras, interpretações, reconhecimento dos limites urbanos e rurais, brincadeiras e produções individuais

Destaco também a visita ao Museu Antropológico Diretor Pestana, na qual os alunos tiveram a oportunidade de fazer a relação com o que estávamos estudando em sala de aula com a amostra de longa duração sobre a História de Ijuí. Também foi extremamente significativo e marcante durante o projeto, o estudo do hino oficial do município de Ijuí, pois além de entender o significado da letra os alunos aproveitaram a oportunidade de aprender sua melodia além de cantá-lo. Essa oportunidade fez toda a diferença neste processo, pois recebemos a visita e orientação da professora e coordenadora do ensino da Música no município de Ijuí Ruth Paz Hein onde exploramos muito além do hino em si, vários conceitos relacionados à música, além de vivenciar momentos de socialização e interação com uma educadora de outra área que nos trouxe várias informações importantes, pois a música é um instrumento indispensável no ambiente escolar.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997, p. 35-36), o saber histórico escolar, na sua relação com o saber histórico, compreende de modo amplo, a delimitação de três conceitos fundamentais: o fato histórico, de sujeito histórico e de tempo histórico. Os contornos e as definições que são dadas a estes três conceitos orientam a concepção histórica, envolvida no ensino da disciplina. Nesta perspectiva, o ensino de História nos iniciais deve promover a reflexão do aluno, motivá-lo a conhecer a história do mundo e do povo do qual faz parte. Dessa forma, cabe ao professor promover situações para que o aluno reflita criticamente tudo o que aprende no cotidiano escolar, fazendo relações e praticando o debate. Segundo Cruz (2005), é necessário dinamizar conceitos como, o fato histórico: uma reflexão sobre a atividade cotidiana; o tempo histórico: suporte para uma avaliação sobre o tempo e finalmente, uma observação e avaliação sobre as ações cotidianas que identificam o sujeito histórico, partindo da premissa do cotidiano da criança.

Embora ainda não ter concluído este trabalho, consigo evidenciar que até o momento a maioria dos alunos correspondeu de uma maneira positiva a todos os momentos de estudo e aprendizagens propostas, onde juntos conseguimos alcançar os objetivos traçados de acordo como o conteúdo já estudado. Todos realizaram com dedicação e interesse as atividades oferecidas conseguindo identificar a importância do passado, reconhecer as mudanças que ocorreram no decorrer da história do município de Ijuí de acordo com as particularidades de cada um. No decorrer da realização das

atividades, o reconhecimento de cada aluno como indivíduo indispensável e único para a continuação desta história está sendo um dos fatos mais marcante deste processo.

Palavras-chave: História; Aprendizagem; Professor; Aluno.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** história e geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CRUZ, G. T. D. **Fundamentos teóricos das ciências humanas:** história. Curitiba: IESDE, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo. 1996. Paz e Terra.